OBSERVAÇÃO DA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DO SOCÓ-DORMINHOCO (*Nycticorax nycticorax*) NO PARQUE ECOLÓGICO PAULO GORKI EM CASCAVEL, PARANÁ

S.L. Lorenz; F. Matias

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel. Centro de Ciencias Biológicas e Saúde. Rua Universitária, 1619, Jardim ; Universitário. CEP: 85.819-110. Cascavel - PR. E-mail: tephiilorenz@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Nycticorax nycticorax (Linnaeus, 1758), popularmente conhecido como Socó-dorminhoco ou Savacu, é uma ave Pelecaniforme, da família Ardeidae. É a garça mais difundida no mundo, reproduzindo-se em todos os continentes exceto na Antártida e Austrália. No Brasil, a sua distribuição também é ampla, ocorrendo em todo o território. Por se tratar de uma ave descrita como uma das espécies de garça mais cosmopolita (SICK 1997), há mudanças em seus comportamentos em relação ao ambiente em que se encontra. No Brasil, é uma ave pouco estudada, tornando-a uma pesquisa interessante. Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo observar os hábitos de forrageio do socó-dorminhoco no Parque Ecológico Paulo Gorski, em Cascavel - PR.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Parque Ecológico Paulo Gorski, nas margens do lago municipal de Cascavel (Figura 1). O Parque Ecológico Paulo Gorski é uma área de conservação ambiental e lazer, localizado na Cidade de Cascavel, Paraná. Também é conhecido como Lago Municipal, e juntamente com o Zoológico Municipal, forma a maior reserva ecológica urbana do sul do Brasil, com cerca de 1.170.000 m², sendo 600.000 m² de mata nativa, 390 000 m² de lâmina d'água (lago) e 180.000 m² do zoológico (Prefeitura de Cascavel). As observações foram feitas no período noturno e diurno, em dias alternados, e em diferentes climas, das 06h até as 12h, das 12h até as 17h e das 19h até as 22h. Foi observado todo o período da caça e o horário da alimentação foi registrado, além do que foi ingerido quando possível a sua observação. O modo com que caça também foi registrado, registrando seus comportamentos pré e pós caça. Foram observados através de binóculos e fotografados durante o forrageio. Foi realizado o acompanhamento durante todo o período especificado, do dia 1° de Outubro até 1º de Novembro, contabilizando, no total, 38 dias de observação. Os itens alimentares foram identificados através de visualização do animal durante o forrageio e, após o ato, verificado o local onde ele se encontrava. Os dados obtidos foram avaliados de forma comparativa à literatura, identificando seu modo de caça e seus hábitos alimentares.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foram registrados 32 observações de forrageamento do Nycticorax Nycticorax e não houve muita diferença entre os dados registrados. O número de aves observadas é incerto, pois não foi realizado nenhum tipo de marcação nelas, mas durante a realização da pesquisa foram observados mais de 10 Socós. O forrageio observado consiste em uma caça silenciosa, onde o Socó se aproxima das margens, regiões mais rasas e de fácil visualização, à passos lentos e espaçados. Fica imóvel e quando encontra sua presa, ataca com o bico e pega o alimento, move-o até que fique na posição vertical, para poder engoli-lo. Nas regiões onde se alimentavam havia muitos alevinos e girinos, sendo a principal base de sua alimentação (Figura 2,3,4 e 5). Esses locais consistem próximos à região dos córregos, onde o acesso se torna mais fácil e há uma maior presença de alimento (SICK 1997). Ele não se incomoda com a presença de pessoas (FERNANDÉZ-JURICIC, 2001), então se alimenta tranquilamente com humanos em sua volta (Figura 6). No dia 10/11, foi observado o Socó se alimentando durante à tarde, próximo das 14h, refutando a ideia de que ele não faz nada durante o dia. Nesse dia, ele se aproveitava da situação em que as pessoas estavam jogando pão para os peixes, o que fazia com que houvesse mais peixes na margem e acabou caçando no local (Figura 7, 8 e 9). Na maioria das observações durante o dia, os Nycticorax nycticorax permaneciam nas arvores (figura 10), ajeitando suas penas com o bico e com os pés. A quantidade de alevinos, girinos e peixes pequenos (5-8cm) consumidos varia entre 3 a 5, dependendo do tamanho deles. Os Socós maiores foram observados se alimentando de 5 peixes pequenos, enquanto os menores se alimentavam de 3. Durante o período de observação, o clima estava mais seco e não havia precipitação de chuva por alguns dias, diminuindo a quantidade de água no lago e nos córregos. Isso ocasionou surgimentos de regiões mais rasas, possibilitando mais lugares para os Socós se alimentarem. O comportamento de caça continuou o mesmo. Foi possível observar que dependendo da situação, ao se preparar para se alimentar, mexia freneticamente a cauda. Como descrito por Sick (1997), é um sinal de nervosismo.

CONCLUSÃO

Através do observado, os Nycticorax nycticorax realiza a maioria de suas atividades crepusculares, entretanto, algumas vezes aproveitam de uma maior incidência de alimentos disponíveis, alimentando-se em períodos diurnos, se distanciando dos padrões descritos para a espécie. No Parque Ecológico Paulo Gorski, ele apresenta um comportamento diferenciado, realizando forrageio durante o período diurno. É necessário analisar essas diferenças, pois como é uma ave cosmopolita, seus hábitos não serão exatamente os mesmos em todos os locais em que ele habita, o que o torna uma espécie interessante de estudar e utilizar para eventuais pesquisas no futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDEZ-JURICIC, E. (2001). Avian spatial segregation at edges and interiors of urban parks in Madrid, Spain. Biodiversity and Conservation, 10: 1303–1316. SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 862p.

AGRADECIMENTOS
Ao meu orientador, José Flávio, por todo o apoio e puxões de orelha, que sempre me auxiliaram em ser uma pesquisadora melhor. Á minha amiga Franciely, por todo o apoio e auxílio durante à pesquisa. Aos meus pais, por todo o apoio e confiança no meu trabalho.